

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS PORTO ALEGRE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO BÁSICA:
tecnologias em processos educacionais

OUTUBRO, 2025

GESTÃO IFRS - REITORIA

Reitor:

Júlio Xandro Heck

Pró-Reitora de Administração

Tatiana Weber

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini

Pró-Reitor de Ensino

Fábio Marçal

Pró-Reitora de Extensão

Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Flávia Twardowski

GESTÃO IFRS - *CAMPUS* PORTO ALEGRE

Diretor Geral
Sérgio Wesner Viana

Diretor de Administração
Ademir Gauterio Troina Junior

Diretora de Desenvolvimento Institucional
Aline Grunewald Nichele

Diretor de Ensino
Denirio Itamar Lopes Marques

Diretora de Extensão
Cíntia Mussi Alvim Stocchero

Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Silvia de Castro Bertagnolli

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE CURSO

Portaria n.º 086, de 04 de abril de 2022, que designou os servidores abaixo relacionados para, sob a presidência da primeira, integrarem Grupo de Trabalho para estruturação de propostas de cursos voltados à formação de professores no âmbito do *Campus* Porto Alegre.

- Cíntia Mussi Alvim Stocchero, matrícula SIAPE no 1810596;
- Clarice Monteiro Escott, matrícula SIAPE no 1796649;
- Denirio Itamar Lopes Marques, matrícula SIAPE no 2756727;
- Gabriela Fernanda Cé Luft, matrícula SIAPE no 2737195;
- Ioli Gewehr Wirth, matrícula SIAPE no 1331172;
- Josiane Carolina Soares Ramos Procasko, matrícula SIAPE no 1669385;
- Liliane Madruga Prestes, matrícula SIAPE no 1902674;
- Maria Cristina Caminha de Castilhos França, matrícula SIAPE no 1796654;
- Renato Avellar de Albuquerque, matrícula SIAPE no 1990519;

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	6
3. O IFRS CAMPUS PORTO ALEGRE	8
4. CONCEPÇÃO DO CURSO	10
5. JUSTIFICATIVA	13
6. OBJETIVOS	14
6.1 GERAL	15
6.2 ESPECÍFICOS	15
7. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS MÍNIMOS PARA INGRESSO	15
8. PERFIL DO/A EGRESSO/A	16
9. MATRIZ CURRICULAR	17
10. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	20
11. CORPO DOCENTE	20
12. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	26
13. PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR	26
14. METODOLOGIAS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	40
15. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	41
15.1 ATIVIDADES DE TUTORIA.....	42
15.2 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	43
15.3 AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM	44
15.4 MATERIAL DIDÁTICO	45
15.5 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	46
15.5 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEAD)	47
15.6 EXPERIÊNCIA DOCENTE E DE TUTORIA NA EAD	49
15.7 INTERAÇÃO ENTRE COORDENADOR DE CURSO, DOCENTES E TUTORES (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA)	50
15.8 INFRAESTRUTURA PARA EAD.....	51
16. INFRAESTRUTURA FÍSICA	52
16.1. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	54
16.2. GABINETES DE PROFESSORES	55
16.3. BIBLIOTECA CLÓVIS VERGARA MARQUES	56
17. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	57
17.1 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS	57
18. TRABALHO FINAL DE CURSO	58
19. CERTIFICAÇÃO	59
20. REFERÊNCIAS	59

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Especialização em Educação Básica - tecnologias em processos educacionais

Área de Conhecimento: Educação

Habilitação: Especialista em Educação básica: tecnologias em processos educacionais

Modalidade de Oferta: Presencial

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –
Campus Porto Alegre

Turno(s) de Funcionamento: Diurno/Noturno

Nº de Vagas: 35 (trinta e cinco)

Periodicidade de Oferta: eventual (bianual)

Carga Horária Total: 405 horas

Tempo de Integralização Regular: 18 meses (3 semestres)

Tempo Máximo de Integralização: 30 meses (5 semestres)

Coordenadora do Curso: Cíntia Mussi Alvim Stocchero

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela lei 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Por força de lei, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Goza de prerrogativas com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Pertence à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Em sua criação, o IFRS se estruturou a partir da união de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica

Federal de Sertão e a Escola Técnica Federal de Canoas. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os campi de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de campi.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito. Atua com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões.

Possui 17 *campi*: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves.

Atualmente, o IFRS conta com cerca de 22.200 alunos e 217 opções de cursos técnicos e superiores de diferentes modalidades e Proeja. Oferece também cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu. Tem aproximadamente 1.192 professores e 918 técnicos-administrativos.

Além dos cursos regulares, o IFRS oferta cursos de curta duração a distância (EaD). Atualmente são mais de 550 cursos de curta duração e os cursos têm de 20h a 200h. No ano de 2025, os cursos EaD do IFRS ultrapassaram a marca de 11 milhões de estudantes.

O IFRS possui 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos (IGC), em uma escala crescente que vai até cinco, conforme dados divulgados em abril de 2021 pelo Ministério da Educação (MEC). Esse é um dos indicadores de qualidade da educação.

O Instituto também está classificado entre as melhores universidades do mundo no ranking do Centro de Classificações Universitárias Mundiais (CWUR). No ano de 2021, conquistou pela terceira vez consecutiva colocação nesta listagem que contempla instituições do mundo inteiro.

Um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas que atentem para as necessidades e as demandas regionais. Nesse sentido, o IFRS apresenta uma das características mais significativas que enriquecem a sua ação: a diversidade. Os campi atuam

em áreas distintas como agropecuária, de serviços, área industrial, vitivinicultura, turismo, formação inicial e continuada de docentes, moda e outras.

Propõem valorizar a educação em todos os seus níveis, contribuir para com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, oportunizar de forma mais expressiva as possibilidades de acesso à educação gratuita e de qualidade e fomentar o atendimento a demandas localizadas, com atenção especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e de incentivo à inserção no mundo produtivo.

3. O IFRS CAMPUS PORTO ALEGRE

O Campus Porto Alegre do IFRS está localizado na capital do Estado, um município que apresenta, segundo o IBGE (2021), população estimada de 1.492.530 habitantes, distribuída em uma área de 495,390 km² (2021). O PIB per capita em 2019, segundo dados do IBGE, ficou em R\$ 55.555,39. Em termos de atividade econômica de Porto Alegre, ela está concentrada nos setores de serviços, comércio e, em uma menor proporção, na produção industrial. Além disso, na cidade se efetivam muitas relações econômicas que têm origem na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) em especial, relativas às cidades vizinhas, visto que nestas estão localizadas várias matrizes e escritórios de representação de grandes grupos empresariais do estado.

Outro destaque é que a RMPA concentra as atividades mais dinâmicas do setor produtivo estatal, contribuindo com uma taxa superior a 41% do PIB do estado, sendo que o seu setor secundário constitui mais da metade do valor agregado da indústria no estado. Na RMPA, conforme dados da PED [3] a região vem apresentando uma trajetória em geral contínua de diminuição das taxas de desemprego. Isso se deve, em grande parte, às oportunidades oferecidas especialmente no setor de serviços, que tem mantido um nível de emprego e remuneração média estável, mesmo em situações de recessão como a atual, e do nível de qualificação da população.

Nesse sentido, o papel do Campus Porto Alegre é imprescindível ao oferecer formação pública, gratuita e de qualidade tanto para a capital quanto para a RMPA, além de estar localizado na região central da cidade.

O Campus Porto Alegre iniciou com a fundação, em 26 de novembro de 1909, da Escola de Comércio de Porto Alegre que, mais tarde, viria a ser Escola Técnica da UFRGS, até dezembro de 2008, quando se desvinculou da universidade e se tornou então o Campus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

No ano de 2011, o Campus Porto Alegre entrou em funcionamento na sua nova sede própria, localizada no Centro Histórico de Porto Alegre (R. Cel. Vicente, 281, esquina Voluntários da Pátria), em pleno coração da capital gaúcha.

O índice IDESE, que avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à Educação, à Renda e à Saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento, aponta que o Rio Grande do Sul se encontra no patamar de médio desenvolvimento, com índice de 0,767 em 2018. O bloco Saúde, embora tenha avançado menos do que os demais no período de 2013 a 2018, é o único dos três que se encontra no nível de alto desenvolvimento. Os blocos Educação e Renda se encontram no nível médio, sendo que a educação teve maior crescimento e a renda apresentou uma leve queda nestes 5 anos.

Porto Alegre tem um índice de desenvolvimento de 0,805, ocupando a 28ª posição no país. O PIB do Município, a preços do mercado, é de R\$ 77.134.613.181 (16,87% do Estado), perfazendo um PIB per capita de R\$ 52.149,66. Além disso, nesta cidade se efetivam muitas relações econômicas que têm origem na região metropolitana, em especial relativas às cidades vizinhas, porque em Porto Alegre estão também localizadas várias matrizes e escritórios de representação de grandes grupos empresariais do Estado.

Considerando que o Campus Porto Alegre do IFRS atende um grande quantitativo de alunos devido a sua localização privilegiada no centro da cidade, o que garante acesso fácil à sede institucional, através de uma rede ampla de transporte público (ônibus e trem) acessível tanto aos moradores da capital, como da RMPA, o campus Porto Alegre tem um papel destacado de oferta de formação pública, gratuita e de qualidade, tanto para a capital, quanto para a RMPA.

Atualmente, o Campus Porto Alegre do IFRS oferece 11 cursos técnicos subsequentes (Curso Técnico em Administração, Curso Técnico em Biblioteconomia, Curso Técnico em

Biotecnologia, Curso Técnico em Contabilidade, Curso Técnico em Instrumento Musical, Curso Técnico em Meio Ambiente, Curso Técnico em Panificação, Curso Técnico em Química, Curso Técnico em Secretariado, Curso Técnico em Segurança do Trabalho e Curso Técnico em Transações Imobiliárias), 3 cursos técnicos integrados (Técnico em Administração, Técnico em Informática e Técnico em Administração EJA- EPT), 4 cursos superiores (Curso Superior de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.), entre presenciais e semi-presencial, além de pós-graduações, sendo 1 curso em nível de Especialização (Curso de Especialização em Gestão Empresarial) e 3 cursos em nível de Mestrado (Mestrado Profissional em Informática na Educação, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica e o Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT). Além de cursos de extensão, educação a distância e de capacitação profissional.

Em 2022, o Campus Porto Alegre foi constituído Polo de apoio presencial de educação a distância, através da Resolução CONSUP nº 05 de Fevereiro de 2022¹. Como principal benefício do Campus em se tornar Polo Certificado em Educação a Distância, pode-se destacar uma maior visibilidade e a oportunidade de oferecer novos cursos, nos diversos níveis, tanto no âmbito do IFRS, quanto em nível nacional, através de convênios específicos.

4. CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso de Especialização em Docência na Educação Básica: tecnologias em processos educacionais, ofertado pelo IFRS - Campus Porto Alegre, corrobora os objetivos e metas descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, aprovado pela Resolução nº 84, de 11 de dezembro de 2018 (IFRS, 2018b).

Na atualidade, os dados produzidos pela pesquisa TIC Kids Online Brasil, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (BRASIL, 2021), evidenciam o crescimento exponencial da

¹ Disponível em (<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-005-de-22-de-fevereiro-de-2022-aprova-o-credenciamento-do-campus-porto-alegre-do-ifrs-como-polo-ead/>)

presença de crianças e adolescentes, na faixa etária de nove a 17 anos, que acessam e compartilham diversas aprendizagens mediadas pela internet. A proporção de usuários de Internet de nove a 17 anos passou de 79%, em 2015, para 92%, em 2020, totalizando aproximadamente 22 milhões de indivíduos de 10 a 17 anos, que acessam conteúdos diversos na rede (como filmes, jogos, redes sociais, entre outros). O estudo aponta que, além do consumo de conteúdo de vídeos tradicionalmente produzidos/difundidos pela indústria cultural, como vídeos de música (61%) e de animações ou desenhos animados (55%), destacam-se as maiores proporções de crianças e adolescentes que reportam contato com vídeos de influenciadores digitais (55%), tutoriais ou vídeo aulas (44%) e pessoas jogando videogame (41%). Nesse cenário, Bévort e Beloni (2009²) apontam para a demanda de formação inicial e continuada de docentes para a apropriação e utilização crítica das tecnologias e da mídia - educação, entendida como

A mídia-educação é parte essencial dos processos de socialização das novas gerações, mas não apenas, pois deve incluir também populações adultas, numa concepção de educação ao longo da vida. Trata-se de um elemento essencial dos processos de produção, reprodução e transmissão da cultura, pois as mídias fazem parte da cultura contemporânea e nela desempenham papéis cada vez mais importantes, sua apropriação crítica e criativa, sendo, pois, imprescindível para o exercício da cidadania. Também é preciso ressaltar que as mídias são importantes e sofisticados dispositivos técnicos de comunicação que atuam em muitas esferas da vida social, não apenas com funções efetivas de controle social (político, ideológico...), mas também gerando novos modos de perceber a realidade, de aprender, de produzir e difundir conhecimentos e informações (1083-1084).

Com base em tais premissas, a concepção do Curso tem como foco a formação humana de docentes para a inclusão das tecnologias nos processos de gestão educacional com crianças, jovens e adultos. Para tanto, a proposta visa proporcionar aos docentes o acesso a teorias, metodologias e ferramentas que lhes permitirão incorporar recursos tecnológicos de maneira apropriada e contextualizada nos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica.

² BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, Dec. 2009. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/5pBFdjL4mWHnSM5jXySt9VF/?lang=pt> Acesso em 01 jun.2023.

A partir de uma demanda da comunidade, o curso de Especialização em Docência na Educação Básica tem duração de três semestres e destina-se a profissionais graduados, atuantes na rede pública e privada de educação. Quanto ao formato, o curso será desenvolvido na modalidade presencial com carga horária à distância, com duração total de 405 horas, incluindo o tempo destinado ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), componente curricular obrigatório de 45 horas.

A proposta metodológica valoriza a integração entre teoria e prática, a qual está prevista para ocorrer nos diferentes componentes curriculares. De forma inovadora e baseada nos últimos estudos sobre cognição e aprendizagem, o curso também oferece uma reflexão sobre a importância do movimento em uma sociedade tecnológica e midiática.

Tal proposta curricular visa à formação de uma base sólida teórico e metodológica que contribua para que o docente analise criticamente a tecnologia, a mídia e os desafios enfrentados na contemporaneidade, buscando o desenvolvimento de estratégias para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Durante o curso, os docentes serão incentivados a utilizar a pesquisa como princípio educativo para intervir na realidade escolar, estabelecendo uma conexão entre teoria e prática. Além disso, serão estimulados a compartilhar seus conhecimentos por meio de comunidades de práticas na Educação Básica. O curso também prevê a oferta de formações continuadas em rede, envolvendo o Instituto Federal e redes de ensino públicas locais e/ou regionais. A proposta é capacitar os docentes para uma análise crítica e reflexiva da mídia e da tecnologia, fornecendo embasamento teórico e metodológico para a adoção de estratégias pedagógicas inovadoras e atualizadas que atendam às demandas da sociedade contemporânea. Ao desenvolver essa capacidade, os participantes estarão preparados para compreender os impactos da mídia e tecnologia na educação, questionar discursos e conteúdos, promovendo uma prática docente mais crítica, reflexiva e transformadora.

Por fim, ressalta-se que o curso "Especialização em Educação Básica - tecnologias em processos educacionais" consiste em uma oportunidade de aprimoramento profissional, proporcionando ferramentas necessárias para uma prática docente de qualidade, alinhada com as demandas da sociedade atual.

5. JUSTIFICATIVA

O curso de pós-graduação *lato sensu* Especialização em Educação Básica: tecnologias em processos educacionais – *Campus* Porto Alegre busca contribuir para a formação continuada de profissionais que atuam na área educacional. A proposta do curso surge a partir da experiência de ensino remoto vivenciada durante a pandemia e procura desta forma responder a demandas atuais de capacitação considerando as dificuldades observadas pelos docentes durante esse período. Desta forma, a temática das tecnologias, sua presença e integração com as práticas pedagógicas, bem como a necessidade de responder a desafios educacionais atuais, a partir de uma formação que possibilite a inclusão da pesquisa como instrumento para intervenção na realidade, foram dois pontos que motivaram a realização desta proposta.

Buscou-se a partir da construção deste projeto responder às demandas da comunidade local, realizando-se para isso, um levantamento junto a 263 docentes das mais diferentes áreas de atuação, situados na região metropolitana de Porto Alegre. Nesse sentido, apontando para as novas tendências educacionais, mais de 80% da amostra pesquisada relatou interesse em realizar o curso com parte da carga horária em EaD. Também houve uma preferência majoritária (73,8%) pelo turno da noite para os encontros presenciais, tendo em vista que os futuros estudantes se encontram em sua maioria atuando na docência. Com relação à verticalização do ensino, o curso de especialização em Educação Básica - *Campus* Porto Alegre atende a uma demanda importante dos egressos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, oferecido pelo *Campus*, bem como de outras licenciaturas oferecidas pelo IFRS, na região metropolitana (Licenciatura em Letras - *Campus* Restinga, Licenciatura em Pedagogia - *Campus* Alvorada, Licenciatura em Matemática - *Campus* Canoas), os quais terão a oportunidade de realizar uma especialização na área de educação dentro do IFRS. Ressalta-se que atualmente não há a oferta de curso de especialização *Lato Sensu* na área de educação, no eixo Desenvolvimento Educacional e Social, oferecida em um *campus* do IFRS na região metropolitana.

Quanto ao foco do curso, ressaltamos que as tecnologias têm se tornado cada vez mais presentes na vida das crianças, jovens e adultos em diferentes níveis e modalidades da Educação Básica. A integração dessas ferramentas no processo de ensino e aprendizagem é essencial para engajar os estudantes e prepará-los para as demandas da sociedade

contemporânea. No entanto, para que os docentes possam explorar todo o potencial dessas ferramentas, é necessário que eles estejam preparados teórica e metodologicamente.

Com base no acima exposto, o curso de especialização em tecnologias em processos educacionais proporcionará aos docentes a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre os fundamentos teóricos e as melhores práticas relacionadas ao uso das tecnologias na Educação Básica. Eles serão capacitados a compreender as potencialidades dessas ferramentas e a utilizá-las de forma pedagogicamente eficaz, considerando as características e necessidades das crianças, jovens e adultos. Ao realizar estudos e pesquisas, os docentes poderão explorar diferentes abordagens e estratégias pedagógicas voltadas para as especificidades dos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica. Esses estudos e pesquisas irão gerar subsídios teóricos e metodológicos que poderão ser compartilhados com outros professores e instituições educacionais. Esses subsídios contribuirão tanto para o aprimoramento das práticas de ensino quanto para a formação continuada dos docentes e para a elaboração de políticas públicas voltadas para a Educação Básica. Além disso, o curso permitirá aos docentes investigar e buscar soluções para problemas e desafios específicos encontrados em sua prática pedagógica com crianças, jovens e adultos. Através de estudos e pesquisas, eles serão incentivados a desenvolver soluções contextualizadas e inovadoras, contribuindo para uma constante melhoria e redimensionamento das práticas de ensino no contexto da Educação Básica.

Em suma, o curso de especialização de tecnologias em processos educacionais na Educação Básica justifica-se pela necessidade de capacitar os docentes para uma integração efetiva das tecnologias no processo educacional, considerando as especificidades das crianças, jovens e adultos nos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica. Esse curso proporcionará conhecimentos teóricos e práticos, oportunidades de estudo, pesquisa e reflexão, contribuindo para o aprimoramento das práticas de ensino e para uma educação mais alinhada com as demandas da sociedade contemporânea.

6. OBJETIVOS

6.1 Geral

- Proporcionar aos docentes a realização de estudos e pesquisas sobre tecnologias e seu uso em processos educacionais visando a produção de subsídios teóricos e metodológicos destinados ao aprimoramento e/ou redimensionamento das práticas de ensino no contexto da Educação Básica.

6.2 Específicos

- Proporcionar formação teórico-metodológica mediante a análise crítico-reflexiva das tecnologias e dos desafios postos à docência na contemporaneidade;
- Possibilitar o uso de ferramentas de pesquisa como instrumento para intervenção na realidade escolar, relacionando a teoria à prática;
- Possibilitar um espaço reflexivo-formativo que instigue os professores a compartilhamento de saberes, por meio de uma comunidade de prática;
- Desencadear ações de formação continuada, com o envolvimento do Instituto Federal e demais sistemas de ensino de educação básica.

7. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS MÍNIMOS PARA INGRESSO

O público-alvo são licenciados/as, habilitados para atuarem no contexto da Educação Básica e que tenham interesse em aprimorar as práticas de ensino, em especial, enfocando as temáticas de tecnologias nos processos educacionais. Para participar da seleção de ingresso no curso, os candidatos deverão portar diploma de Curso Superior em Licenciatura, abrangendo qualquer área do conhecimento, emitido por Instituições de Ensino Superior (IES), reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), e atendam os requisitos previstos em edital de seleção próprio do IFRS.

O curso disponibiliza 35 vagas. A seleção dos candidatos será estabelecida em edital próprio, sendo sua ampla publicidade garantida e cumprindo as normativas vigentes para a oferta de vagas na rede federal. Constará, no referido edital, a indicação dos documentos e procedimentos necessários para inscrição no processo seletivo, os critérios a serem adotados

na seleção dos candidatos, os documentos necessários para a matrícula e informações referentes à oferta do curso.

8. PERFIL DO/A EGRESSO/A

O profissional que obtiver o título de Especialista no curso de Pós Graduação, *Lato Sensu*, em Docência na Educação Básica do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, *Campus* Porto Alegre, terá um perfil de formação bastante abrangente, combinando conhecimentos específicos nas áreas de tecnologias e processos educacionais com as habilidades e competências fundamentais da docência na educação básica.

Ao final deste curso, o egresso estará habilitado a:

- selecionar, adaptar e integrar as tecnologias educacionais e as mídias em sua prática pedagógica de maneira crítica e inovadora;
- promover o uso ético e responsável das tecnologias, além de ser capaz de avaliar a qualidade e a confiabilidade dos recursos digitais disponíveis;
- projetar e desenvolver recursos educacionais digitais e ser capaz de criar materiais que promovam a aprendizagem ativa, colaborativa e significativa;
- compreender a gestão educacional, abrangendo aspectos como planejamento curricular, gestão de sala de aula, avaliação do ensino e da aprendizagem, gerenciamento de recursos tecnológicos e estratégias de acompanhamento e suporte aos alunos;
- posicionar-se frente aos desafios relacionados à gestão educacional em um contexto educacional, social e tecnológico, com vistas à emancipação humana;
- empregar capacidade de trabalhar em equipe, colaborando com outros profissionais da educação, administradores e família, buscando o aprimoramento constante da prática pedagógica.
- desenvolver metodologias didático-pedagógicas que favoreçam a capacidade de fazer transposições didáticas, conciliando o

conhecimento adquirido no curso com os interesses, anseios e necessidades locais de seu público;

- promover práticas educativas voltadas à inclusão e acessibilidade na Educação Básica.

9. MATRIZ CURRICULAR

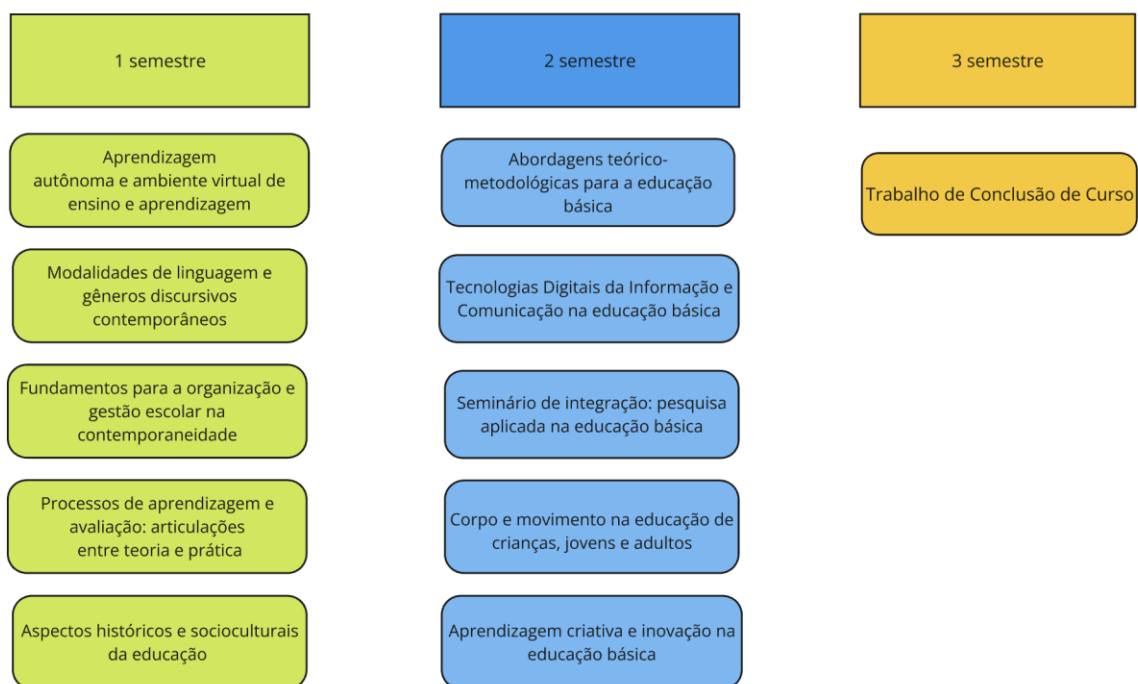
A matriz do curso foi constituída de forma que todos os componentes curriculares apresentem carga horária EaD e sejam oferecidas por, no mínimo, dois professores atuando de forma conjunta. Todos os professores que irão atuar no curso tem uma formação mínima de 150 horas de curso em EaD, de acordo com a Instrução Normativa PROEN 15/2024, devidamente certificadas pelo NEaD do Campus Porto Alegre, além de possuírem a titulação mínima de mestre.

Semestre	Disciplina	Carga horária (horas-aula)			Carga horária (horas-relógio)		
		Presencial	EaD	Total	Presencial	EaD	Total
1º	Aprendizagem autônoma e ambiente virtual de ensino e aprendizagem	24	12	36	20	10	30
	Fundamentos para a organização e gestão escolar na contemporaneidade	36	18	54	30	15	45

	Processos de aprendizagem e avaliação: articulações entre teoria e prática	36	18	54	30	15	45
	Aspectos históricos e socioculturais da educação	24	12	36	20	10	30
	Modalidades de linguagem e gêneros discursivos contemporâneos	24	12	36	20	10	30
TOTAL PRESENCIAL E EaD		144	72	216	120	60	180
TOTAL SEMESTRE 1		216			180		
Semestre	Disciplina	Carga horária (horas-aula)			Carga horária (horas-relógio)		
		Presencial	EaD	Total	Presencial	EaD	Total
2º	Abordagens Teórico-metodológicas para educação básica	36	18	54	30	15	45
	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na educação básica	36	18	54	30	15	45
	Corpo e movimento na educação de crianças, jovens e adultos	30	06	36	25	05	30

	Seminário de integração: pesquisa aplicada na educação básica	24	12	36	20	10	30
	Aprendizagem criativa e inovação na educação básica	30	06	36	25	05	30
TOTAL PRESENCIAL E EaD		156	60	216	130	50	180
TOTAL SEMESTRE 2		216			180		
3º	Trabalho de Conclusão do Curso	54	0	54	45	0	45
TOTAL SEMESTRE 3		54			45		
TOTAL PRESENCIAL E EaD		354		132	295		110
PERCENTUAL PRESENCIAL E EaD		73%		27%	73%		27%
TOTAL GERAL DO CURSO		486			405		

10. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



11. CORPO DOCENTE

DADOS DO DOCENTE	
Nome	Clarice Monteiro Escott
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40 h Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Porto Alegre
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora em Educação / 2008 / UFRGS
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	160h

DADOS DO DOCENTE	
Nome	Liliane Madruga Prestes
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40 h Dedicação Exclusiva
Campus de lotação	Porto Alegre
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora em Educação/2014/UFRGS
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	180h

DADOS DO DOCENTE	
Nome	Ioli Gewehr Wirth
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40 h Dedicação Exclusiva
Campus de lotação	Porto Alegre
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora em Ciências Sociais/2016/ Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	180h

DADOS DO DOCENTE	
Nome	Denirio Itamar Lopes Marques
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40 h Dedicação Exclusiva

Campus de lotação	Porto Alegre
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutor em Biologia/2016/Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	585h

DADOS DO DOCENTE	
Nome	Cintia Mussi Alvim Stocchero
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40 h Dedicação Exclusiva
Campus de lotação	Porto Alegre
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora em Ciências do Movimento Humano/2009/UFRGS
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	190h

DADOS DO DOCENTE	
Nome	Maria Cristina Caminha de Castilhos França
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40 h Dedicação Exclusiva
Campus de lotação	Porto Alegre
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutorado em Antropologia Social/UFRGS/2009

Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	684h
--	------

DADOS DO DOCENTE	
Nome	Josiane Carolina Soares Ramos Procasko
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40h Dedicação Exclusiva
Campus de lotação	Porto Alegre
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora em Educação /2010/UFRGS
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	260h

DADOS DO DOCENTE	
Nome	Alex Martins de Oliveira
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40h Dedicação Exclusiva
Campus de lotação	Porto Alegre
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutor em Educação /2018/Unisinos
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	810h

DADOS DO DOCENTE	
Nome	Gabriela Fernanda Cé Luft
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40h Dedicação Exclusiva
Campus de lotação	Porto Alegre
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora em Letras/UFRGS/2014
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	240h

DADOS DO DOCENTE	
Nome	Cristina Rorig Goulart
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40h Dedicação Exclusiva
Campus de lotação	Porto Alegre
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora em Linguística/PUCRS/2012
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	160h

DADOS DO DOCENTE	
Nome	Ângelo Cássio Magalhães Horn
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40h Dedicação Exclusiva
Campus de lotação	Porto Alegre

Titulação Máxima/Ano/IES	Doutor em Neurociências/2017/UFRGS
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	245h

DADOS DO DOCENTE

Nome	André Peres
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40 h Dedicação Exclusiva
Campus de lotação	Porto Alegre
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutorado em Computação/UFRGS/2009
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	480h

DADOS DO DOCENTE

Nome	Fábio Yoshimitsu Okuyama
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40 h Dedicação Exclusiva
Campus de lotação	Porto Alegre
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutorado em Computação/UFRGS/2008

Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	155h
--	------

12. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Servidor	Setor	Situação
Cinara dos Santos Costa	Secretaria da pós-graduação	em afastamento
Daniela Soares Rodrigues	Secretaria da pós-graduação	
Daniela Soares Rodrigues	Secretaria da pós-graduação	
Fernanda Otonelli Rossato	Secretaria da pós-graduação	
Liliane de Carvalho Marones	Secretaria da pós-graduação	em afastamento
Denise Luzia Wolff	Diretoria de pesquisa e pós-graduação	
Maria Lourdes Parisotto	Diretoria de pesquisa e pós-graduação	

13. PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

MÓDULO I

DISCIPLINA: Aprendizagem autônoma e ambiente virtual de ensino e aprendizagem	
DOCENTE: Alex Martins de Oliveira	
CARGA HORÁRIA: 30h (36 horas-aulas)	
PRESENCIAL: 20h	EaD: 10h

OBJETIVO GERAL:

Discutir a perspectiva histórica dos ambientes virtuais de aprendizagem, o seu uso e as possibilidades de avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

EMENTA:

Análise da trajetória histórica da Educação a Distância. Caracterização dos ambientes virtuais de aprendizagem e seu uso. Discussão sobre as diferentes formas de avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 381**, de 20 de maio de 2025. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 96, p. 42, 21 maio 2025. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-381-de-20-de-maio-de-2025-630693013>. Acesso em: 13 mar. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 12.456**, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância - EaD e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Brasília, DF: Presidência da República, [2025]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/d12456.htm. Acesso em: 13 mar. 2026.

MORAN, José Manuel. **O que é Educação a Distância**. 2002. Disponível em: <https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 09 de abr. 2024.

Complementares:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Fundamentos e Práticas na EaD**. Artemilson Alves de Lima, edição revisada e atualizada. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e-Tec Brasil, 2012. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/755>. Acesso: 10 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Informática Básica**. João Kerginaldo Firmino do Nascimento, 5a ed. atualizada e revisada. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e-Tec Brasil, 2013. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1528>. Acesso: 10 fev. 2026

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Metodologia em EaD**. Carmem Ballão Watanabe, Curitiba: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Paraná, Rede e-Tec Brasil, 2011. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/837>. Acesso: 10 fev. 2026.

JUNIOR MACHADO, F. S. **Interatividade e interface em um ambiente virtual de aprendizagem**. Passo Fundo: IMED, 2008.

CARVALHO, Fábio C. Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

DISCIPLINA: Fundamentos para organização e gestão escolar na contemporaneidade

DOCENTE: Josiane Carolina Soares Ramos Procasko, Liliane Prestes Madruga e Ioli Wirth

CARGA HORÁRIA: 45 horas (54 horas-aula)

PRESENCIAL: 30h

EaD: 15h

OBJETIVO GERAL:

Compreender a educação no contexto socioeconômico, político e legal brasileiro, assim como a materialização das políticas educacionais a partir das transformações ocorridas no mundo do trabalho, no padrão de sociabilidade e nas relações sociais, a fim de desenvolver uma consciência crítica da conjuntura contemporânea educacional.

EMENTA:

Análise da educação no contexto sócio, econômico, político, histórico e legal brasileiro. Discussão sobre conceito de Sistema e organização escolar – o Sistema Educacional Brasileiro. Estudo sobre a legislação educacional e as políticas públicas para a educação.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

AZEVEDO, Janete M. Lins de. Notas sobre a análise da gestão educação e da qualidade do ensino no contexto das políticas educativas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - Periódico científico editado pela ANPAE**, [S. l.], v. 27, n. 3, 2012. DOI: 10.21573/vol27n32011.26412. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/26412>. Acesso em: 9 fev. 2026.

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. v. 1, n. 1, (jul. 1944 -). – Brasília : O Instituto, 1944 -. Disponível em: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/issue/view/405/132>.

Acesso em: 9 fev. 2026

SAVIANI, D. **Educação brasileira: estrutura e sistema.** 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

Complementares:

BALL, S. J. e MAINARDES, J. (Org.) **Políticas educacionais: questões e dilemas.** São Paulo: Cortez, 2011.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educ. Soc.** [online]. 2012, vol.33, n.119 [citado 2012-08-20], pp. 379-404 . Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?>

GADOTTI, Moacir. **Histórias das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: Editora Ática, 1995.

ROMANELLI, Otaíza. História da educação no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1978.

TOMMASI, L; WARDE, M., HADDAD, S. (Orgs.) **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. São Paulo, Cortez, 1999.

DISCIPLINA: Processos de aprendizagem e avaliação: articulações entre teoria e prática

DOCENTE(S): Clarice Escott e Cintia Stocchero

CARGA HORÁRIA: 45 horas (54 horas-aula)

PRESENCIAL: 30h

EaD: 15h

Objetivo: Compreender as principais concepções teóricas da aprendizagem e refletir sobre os diferentes métodos de avaliação do ensino e da aprendizagem, com ênfase em uma avaliação participativa e emancipatória, bem como no uso de instrumentos e critérios de avaliação adequados.

EMENTA:

Estudo das concepções teóricas da aprendizagem: abordagens behaviorista, humanista, cognitivista e sociocultural e suas aplicações em sala de aula. Avaliação do ensino e da aprendizagem: avaliação participativa e emancipatória, instrumentos e critérios de avaliação. Avaliação Institucional na Educação Básica.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação e emancipação**. São Paulo: Cortez, 2021.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar** - estudo e proposições. São Paulo: Cortez, 2014, 273 páginas.

MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias da Aprendizagem**. RJ.: LTC, 2023.

Complementares:

BECKER, Fernando. **Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos**. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/231918>. Acesso em 19 jun 2023.

GALLO, Márcia. Avaliação em EaD. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Avaliação educacional**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2014

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora, uma relação dialógica na construção do conhecimento. Disponível em:

<https://histogeo.com.br/sistema1/arquivos/imagens/histogeo/jussara-h.pdf>. Acesso em 09 de fev. 2026.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação em educação**: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2019.

DISCIPLINA: Aspectos históricos e socioculturais da educação

DOCENTE(S): Ioli Wirth e Maria Cristina França

CARGA HORÁRIA: 30 horas (36 horas-aula)

PRESENCIAL: 20h

EaD: 10h

Objetivo: Desenvolver a capacidade crítica, transformadora e emancipatória com base na apreensão das relações existentes entre a sociedade, o trabalho e a educação.

EMENTA: Discussão sobre a relação entre educação e trabalho a partir dos campos da Sociologia, da Antropologia e da Educação e as suas contribuições para a análise da realidade social. Caracterização do trabalho em suas dimensões ontológica e histórica e dos processos de alienação e emancipação humana. Reflexões e síntese acerca da educação na perspectiva crítica: educação como reprodutora da estrutura de classes ou como espaço de transformação social? Problematização da reestruturação do modo de produção capitalista, das reformas do Estado, do papel da escola e do compromisso social dos trabalhadores da educação.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

APPLE, Michael W.; BALL, Stephen J.; GANDIM, Luís Armando (Org.). **Sociologia da Educação**: análise internacional. Porto Alegre: Penso, 2013.

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. **Conhecimento escolar e luta de classes**: a pedagogia histórico-crítica contra a barbárie. Campinas: Autores associados, 2021.

MORTARI, Claudia; WITTMANN, Luisa (org.). **Narrativas insurgentes**: decolonizando conhecimentos e entrelaçando mundos. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora, 2020. p. 47-70. E-book. Disponível em: <https://ayalaboratorio.files.wordpress.com/2020/12/narrativas-insurgentes.pdf>.

Complementares:

GOMES, Nilma Lino (Org.). **Um olhar além das fronteiras**: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Antropologia e educação: um campo e muitos caminhos. **Linhas Críticas**, [S. l.], v. 21, n. 44, p. 19–37, 2015. DOI: 10.26512/lc.v21i44.4463. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/4463>. Acesso em: 10 fev. 2026.

MUNANGA, Kabengele (org.). **Superando o racismo na escola**. SECAD/MEC, Brasília, (1999) 2005. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf. Acesso em: 10. Fev.2026

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

ZAGO, N.; CARVALHO, M. P. de; VILELA, R. T. (orgs.). **Itinerários de Pesquisa**: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP e A Editora, 2003.

DISCIPLINA: Modalidades de linguagem e gêneros discursivos contemporâneos

DOCENTE(S): Gabriela Fernanda Cé Luft e Cristina Rorig Goulart

CARGA HORÁRIA: 30 horas (36 horas-aula)

PRESENCIAL: 20h

EaD: 10h

Objetivo: Ampliar os conhecimentos sobre os gêneros discursivos por meio do estudo da caracterização da leitura e da produção de textos escolares multimodais na contemporaneidade.

EMENTA: Estudo dos conceitos de texto, enunciado, tipos de texto e gêneros discursivos. Reflexão sobre a composição de textos multimodais. Caracterização da leitura e produção de textos na contemporaneidade. Análise de enunciados multimodais em termos de tema, formas de composição e estilos de elementos. Busca da compreensão das características multimodais para a construção dos sentidos. Discussão sobre critérios de curadoria e de seleção de textos/produções escolares. Construção de conhecimento sobre os processos de produção e recepção de textos multissemióticos na escola.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016. ISBN-10: 8573266368 ISBN-13: 978-8573266368

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. ASIN: B0D851C4X5 São Paulo: Cortez Editora, 2024.

ROJO, R. **Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. ISBN-10: 8579340969 ISBN-13: 978-8579340963

Complementares:

CABRAL, L. R. et al. **As tramas dos textos multimodais**. São Paulo: Paco Editorial, 2024. ISBN-10: 8546226040 ISBN-13: 978-8546226047

MAINGUENEAU, D. **Discurso e análise do discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. ISBN-10: 8579341035 ISBN-13: 978-8579341038

ROJO, R. **Escol@ Conectada. os Multiletramentos e as Tics- Volume i** São Paulo: Parábola Editorial; 2013. ISBN-10: 8579340691 ISBN-13: 978-8579340697

SANTAELLA, L.; NOTH, Winfried. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**. São Paulo: Iluminuras, 2020. ISBN-10: 8573210567 ISBN-13: 978-8573210569

WOLF, M. **O cérebro no mundo digital: os desafios da leitura na nossa era**. São Paulo: Contexto, 2019. ISBN-10: 8552001446, ISBN-13: 978-8552001447

MÓDULO II

DISCIPLINA: Abordagens Teórico-metodológicas para educação básica	
DOCENTE(S): Liliane Prestes Madruga e Denirio Marques	
CARGA HORÁRIA: 45 horas (54 horas-aula)	
PRESENCIAL: 30h	EaD: 15h
<p>Objetivo: Analisar os fundamentos teóricos e metodológicos do letramento digital, mídia e tecnologia na Educação Básica, refletindo sobre os desafios e oportunidades proporcionados pela mídia e tecnologia no contexto educacional, com ênfase na inclusão digital e na equidade no acesso.</p> <p>EMENTA:</p> <p>Abordagem dos fundamentos teóricos e metodológicos do letramento digital, mídia e tecnologia na Educação Básica. Estudo das estratégias pedagógicas para a utilização adequada e integrada da mídia e tecnologia, visando ao desenvolvimento das capacidades cognitivas, sócio emocionais e éticas dos sujeitos da educação básica. Discussão sobre os desafios e oportunidades do uso da mídia e tecnologia no contexto educacional. Reflexão sobre a inclusão digital e equidade no acesso.</p>	

REFERÊNCIAS:

Básicas:

BUCKINGHAM, D. **Crescer na era das mídias eletrônicas**. Tradução de Gilka Girardello e Isabel Orofino. São Paulo: Loyola, 2007

MOMO, Mariângela; MARTÍNEZ, Albertina Mitjás. O trabalho pedagógico criativo na Educação Infantil diante da cultura da mídia e do consumo. **Educação em Revista**, v. 33, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698160893> Acesso em: 01 jun. 2023.

VIDOTTI DE REZENDE, M. O conceito de letramento digital e suas implicações pedagógicas. **Texto Livre**, Belo Horizonte-MG, v. 9, n. 1, p. 94–107, 2016. DOI: 10.17851/1983-3652.9.1.94-107. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16716>. Acesso em: 1 jun. 2023.

Complementares:

ANJOS, Cleriston I. dos. **Tatear e desvendar: um estudo com crianças pequenas e dispositivos móveis**. 2015. 271 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2015

BUCKINGHAM, David. **Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização**. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, set./dez. 2010. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/13077>

CAMARGO, Miriam B. de C. **A educação infantil teclando e navegando pelas tecnologias da informação**. 2013. [s.n.]. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

FELIPE, Jane. ‘Vinde a mim as criancinhas’: pedofilização e a construção de gênero nas mídias contemporâneas. In: PELÚCIO, Larissa; SOUZA, Luis Antonio Francisco; MAGALHÃES Bóris Ribeiro; SABATINE, Thiago Teixeira (Org.). **Olhares Plurais para o Cotidiano: gênero, sexualidade e mídia**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

DISCIPLINA: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na educação básica

DOCENTE(S): Josiane Carolina Soares Ramos Procasko e Fábio Yoshimitsu Okuyama

CARGA HORÁRIA: 45 horas (54 horas-aula)

PRESENCIAL: 30h

EaD: 15h

Objetivo: Promover uma apropriação crítica e criativa das TDICs por meio da vivência e do desenvolvimento de uma prática pedagógica inovadora de intervenção explorando seu potencial.

EMENTA:

Estudo das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) nos processos educativos na educação básica. Análise das potencialidades pedagógicas e desafios das TDICs nos espaços de aprendizagem presencial, híbrida e online.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

BEHAR, Patrícia Alejandra. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thiune. **A sala de aula digital: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo, online e híbrido**. Porto Alegre: Penso, 2021.

DUDENEY, Gavin; KOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos digitais**. São Paulo: Parábola, 2016.

Complementares:

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 19 ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

CARVALHO, Ana A. (org). **Aplicações para dispositivos móveis e estratégias inovadoras na educação**. Lisboa: Ministério da Educação/DGE, 2020. Disponível em: https://erte.dge.mec.pt/sites/default/files/noticias/app_para_dispositivos_moveis.pdf

CARVALHO, Ana A. (org). **App para dispositivos móveis: manual para professores, formadores e bibliotecários**. Lisboa: Ministério da Educação/DGE, 2015. Disponível: https://erte.dge.mec.pt/sites/default/files/Recursos/Estudos/apps_dispositivos_moveis2_016.pdf

LEVY, Pierre. **As Tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Editora 34, 2010.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 6 ed. Campinas: Papirus, 2007.

DISCIPLINA: Corpo e movimento na educação de crianças, jovens e adultos

DOCENTE(S): Cíntia Mussi Alvim Stocchero e Ângelo Horn

CARGA HORÁRIA: 30 horas (36 horas-aula)

PRESENCIAL: 25h

EaD: 5h

Objetivo geral: Analisar o impacto da atividade física no processo de aprendizagem e no desempenho escolar, investigando as bases para a criação de ambientes de aprendizagem fisicamente ativos e estimulantes.

EMENTA:

Estudo da atividade física e seu efeito sobre a aprendizagem e a melhora do desempenho escolar. Investigação dos princípios, estratégias e práticas para a criação de ambientes de aprendizagem fisicamente ativos e envolventes em salas de aula e escolas. Reflexão sobre a importância do movimento em uma sociedade tecnológica e midiática.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 54 p.: il

MCARDLE, William D. **Fisiologia do exercício, nutrição, energia e desempenho humano**. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730167.

PNUD. **Caderno de Desenvolvimento Humano sobre Escolas Ativas no Brasil** : 2016. – Brasília: PNUD : iNeP, 2016.68 p. : il., gráfs. color.

Bibliografia Complementar:

Active Schools. **School Implementation Guide for Active Schools**. Chicago, IL: Action for Healthy Kids:2022.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Strategies for Classroom Physical Activity in Schools**. Atlanta, GA: Centers for Disease Control and Prevention, US Dept of Health and Human Services; 2018. https://www.cdc.gov/physical-activity-education/media/pdfs/2019_04_25_Strategies-for-CPA_508tagged.pdf

NATIONAL NETWORK OF PUBLIC HEALTH INSTITUTES, HEALTH RESOURCES IN ACTION, AND CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Integrate Classroom Physical Activity in Schools: A Guide for Putting Strategies into Practice**. New Orleans, LA: National Network of Public Health Institutes; 2018.

PNUD. Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional - **Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas**: 2017. – Brasília: PNUD, 2017. 392 p.: il., gráfs. Color. <https://www.undp.org/pt/brazil/publications/movimento-e-vida-atividades->

[físicas-e-esportivas-para-todas-pessoas-relatorio-nacional-de-desenvolvimento-humano-do-brasil-2017](#)

DISCIPLINA: Seminário de integração: pesquisa aplicada na educação básica

DOCENTE(S): Denirio Itamar Lopes Marques e Cristina Rorig Goulart

CARGA HORÁRIA: 30 horas (36 horas-aula)

PRESENCIAL: 20h

EaD: 10h

Objetivo: Desenvolver a pesquisa articulando o conhecimento teórico com as práticas educativas nos contextos escolares por meio da produção escrita e apresentação de seminários.

EMENTA:

Orientação sobre a produção textual acadêmica. Detalhamento da organização do texto científico. Demonstração de estratégias para a leitura e a escrita de textos acadêmicos. Estudo da docência na educação básica, com a apresentação dos principais métodos e técnicas de ensino pela pesquisa em educação. Estabelecimento de relações entre as múltiplas dimensões que envolvem as práticas educativas nos contextos escolares. Construção de relações entre os saberes agregados e a prática pedagógica pela escrita de projetos de pesquisa. Comunicação de saberes em seminários.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788536321356.

DEMO, Pedro. **Saber pensar**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Complementares:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4 ed. São Paulo; Atlas, 2006.

ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzales Colombo; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo P. do Couto. **A entrevista na pesquisa qualitativa**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788582178768.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015. xxii, 290 p. ISBN 9788582602317.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e atividade docente**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

DISCIPLINA: Aprendizagem criativa e inovação na educação básica

DOCENTE(S): André Peres e Cintia Stocchero

CARGA HORÁRIA: 30 horas (36 horas-aula)

PRESENCIAL: 25h

EaD: 5h

Objetivo: Explorar e analisar as possibilidades de aprendizagem criativa na educação básica, favorecendo a integração eficaz da tecnologia nas práticas docentes.

EMENTA: Estudo da aprendizagem criativa e tecnologias digitais em ambientes maker. Análise do uso de diferentes ferramentas metodológicas e seu impacto na aprendizagem. Integração da tecnologia com as práticas docentes.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

CAMARGO, Fausto. DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre, RS: Penso, 2018.

RESNICK, Mitchel. **Jardim de Infância para a Vida Toda: Por uma Aprendizagem Criativa, Mão na Massa e Relevante para Todos**. Editora Penso, 2020. ISBN-13: 978-6581334123

PERES, A.; BERTAGNOLLI, S. C.; OKUYAMA, F. Y. **Fabricação digital em espaços criativos educacionais**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

Complementares:

GERSHENFELD, Neil; GERSHENFELD, Alan, GERSHENFELD, Joel Cutcher. **Designing Reality:** How to Survive and Thrive in the Third Digital Revolution. Basic Books, 2017.

MARTINEZ, Sylvia Libow; STAGER, Gary S. **Invent to Learn:** Making, Tinkering, and Engineering in the Classroom. Constructing Modern Knowledge Press, 2019. ISBN-13: 978-0997554373.

ROSSI, Dorival Campos; CONTINI, Guilherme Cardoso; ABIKO, Kenzo Prada. **FAB LAB:** o futuro da fabricação digital no Brasil. Bauru, SP : FAAC - UNESP : Instituto Fab Lab Brasil : Rede Fab Lab Brasil, 2023. ISBN 978-65-88287-12-5

WIGGINS, Grant. **Planejamento para a Compreensão:** Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso. Editora Penso, 2019. ISBN-13: 978-8584291830

DOUGHERTY, Dale. **Free to Make:** How the Maker Movement Is Changing Our Schools, Our Jobs, and Our Minds. North Atlantic Books; 1ª edição (27 setembro 2016). ISBN-10: 1623170745, ISBN-13: 978-1623170745.

MÓDULO III

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão do Curso	
DOCENTE(S): Denírio Marques e Cristina Rorig	
CARGA HORÁRIA: 45 horas (54 horas-aula)	
PRESENCIAL: 45h	EaD: 0h
Objetivo: Compreender o processo de investigação, análise de dados e construção de novas possibilidades de ações pedagógicas como soluções aplicadas à realidade escolar	
EMENTA: Aplicação de uma atitude investigativa com relação à própria prática profissional. Identificação de situações-problema e formulação de hipóteses, direcionadas para o contexto da sala de aula. Formulação de estratégias para análise e reformulação das ações pedagógicas. Redação e apresentação de um artigo científico, de acordo com as normas técnicas da ABNT.	

REFERÊNCIAS:

Básicas:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017. E-book.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica** - Teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014. E-book.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book.

Complementares:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico elaboração de trabalhos na graduação**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012. E-book.

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias de pesquisa em ciências análise quantitativa e qualitativa**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. E-book.

DEMO, Pedro. **Metodologia da investigação em educação**. Curitiba, PR: Editora Intersaberes, 2013. E-book.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida (org.). **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3 ed. São Caetano do Sul: Editora Yendis, 2008. E-book.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

14. METODOLOGIAS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

No curso de especialização lato sensu em educação básica, são utilizadas metodologias de ensino-aprendizagem que valorizam a inovação e buscam alcançar a integração entre teoria e prática. Essas metodologias têm como objetivo proporcionar aos alunos uma formação mais completa e significativa, pela qual eles consigam relacionar sua prática docente com conceitos atuais, favorecendo a reflexão e construção de saberes. As aulas serão expositivas e dialogadas, complementadas por estudos de caso, atividades práticas em laboratórios de informática ou espaços maker, seminários, debates e trabalhos em grupo que promovam a aprendizagem colaborativa. A pesquisa aplicada terá destaque,

incentivando o desenvolvimento de projetos voltados à realidade da educação básica, culminando na elaboração de um artigo científico ou projeto prático. Os professores, todos com ampla experiência na área de educação, irão proporcionar acompanhamento contínuo e feedback durante o processo de aprendizagem, de forma a estimular a reflexão crítica, a aplicação dos conhecimentos e o desenvolvimento de competências necessárias para atuar na educação básica de forma inovadora e eficaz. Além disso, serão incentivadas nesse curso o uso de tecnologias educacionais inovadoras, como plataformas online, aplicativos e aprendizagem criativa, entre outros recursos. Essas ferramentas têm relação direta com a ênfase do curso e favorecem o acesso a informações atualizadas, ampliando assim as possibilidades de práticas pedagógicas diferenciadas.

Além disso, é importante ressaltar que todas essas metodologias serão aplicadas considerando as características e necessidades dos alunos, valorizando a diversidade e o respeito às individualidades. A integração entre teoria e prática é alcançada por meio do constante diálogo entre os conhecimentos adquiridos e sua aplicação em situações reais, estimulando a reflexão crítica e a formação de profissionais comprometidos com a melhoria da educação básica.

15. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Entende-se por Educação a Distância (EaD), para fins institucionais, os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia, nos formatos a distância, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Nos cursos regulares presenciais, há possibilidade legal de uma oferta de carga horária do curso a distância, conforme legislação vigente. Esta possibilidade apresenta novas situações, que se originam da aplicação de recursos para gerenciamento de conteúdo e processos de ensino e aprendizagem em educação a distância, e do uso de TICs na perspectiva de agregar valor a processos de educação presencial.

A utilização da carga horária a distância foi motivada pela flexibilização de horários e local de estudo, pela possibilidade de adoção de abordagens pedagógicas modernas de ensino, dar autonomia para os discentes no processo de ensino e aprendizagem e, a

possibilidade de reunir o melhor da aprendizagem on-line baseado em tecnologia e o melhor do ensino presencial para que efetivamente proporcione resultados na aprendizagem.

Para preparar os alunos para educação a distância será oferecido o componente curricular “Aprendizagem Autônoma e Educação a Distância”. Esse componente tem por objetivo ambientar o aluno a utilizar o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, bem como, apresentar abordagens pedagógicas a fim de estimular a autonomia na aprendizagem, ainda abordar a legislação e questões éticas que tangenciam a EaD. Conforme matriz curricular, as aulas EaD correspondem a 27% da carga horária total do curso.

15.1 Atividades de Tutoria

As atividades de tutoria exercem papel fundamental na mediação pedagógica junto aos discentes, sendo essenciais para o pleno desenvolvimento da proposta curricular com carga horária a distância. A tutoria compreende o domínio do conteúdo, o uso adequado de recursos e materiais didáticos, bem como o acompanhamento contínuo dos estudantes ao longo de seu percurso formativo, tanto em momentos a distância quanto em momentos presenciais.

No curso de Especialização em Educação Básica: tecnologias em processos educacionais, a tutoria será realizada pelos próprios docentes das disciplinas que contemplam carga horária a distância. Entre suas atribuições estão:

- Mediar o processo de aprendizagem por meio do esclarecimento de dúvidas no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (Moodle);
- Avaliar e fornecer feedback individualizado sobre as atividades desenvolvidas pelos estudantes;
- Estimular a participação colaborativa e a construção coletiva do conhecimento, incentivando os estudantes a interagirem entre si nos fóruns e demais espaços do ambiente virtual;
- Acompanhar a participação discente e realizar contato individual com os estudantes que apresentarem baixa frequência ou desempenho, promovendo ações de apoio e incentivo à permanência;

- Utilizar metodologias ativas compatíveis com os objetivos pedagógicos de cada componente curricular, como sala de aula invertida, ensino híbrido, atividades síncronas e assíncronas, entre outras estratégias inovadoras.

As atividades de tutoria são sistematicamente avaliadas por meio de processos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo Colegiado de Curso, com a participação dos estudantes e da equipe pedagógica. Os resultados dessas avaliações subsidiam a definição de ações corretivas e de aperfeiçoamento, tanto para a melhoria da mediação pedagógica quanto para o planejamento de futuras atividades didático-pedagógicas.

A coordenação do curso, em articulação com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), promove capacitações contínuas voltadas aos docentes-tutores, com foco na qualificação das práticas de tutoria e no estímulo à adoção de estratégias criativas, inovadoras e inclusivas, visando à permanência e ao êxito dos discentes.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) descrever e planejar as tecnologias e demandas comunicacionais previstas nos componentes curriculares, bem como propor atualizações necessárias à estrutura curricular, a partir das análises pedagógicas e dos resultados das avaliações institucionais.

15.2 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

A atuação da equipe de tutoria no curso Especialização em Educação Básica: tecnologias em processos educacionais está fundamentada em conhecimentos sólidos, habilidades técnicas e atitudes alinhadas às diretrizes do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), às demandas comunicacionais da educação a distância e às tecnologias educacionais utilizadas no ambiente virtual de ensino e aprendizagem.

Os tutores, que no caso deste curso são os próprios docentes responsáveis pelos componentes curriculares com carga horária EaD, possuem formação adequada, domínio dos conteúdos específicos da disciplina e capacitação para o uso das ferramentas digitais utilizadas no Moodle, garantindo mediação pedagógica de qualidade. Demonstram ainda competências interpessoais, empatia e proatividade no acompanhamento dos estudantes, promovendo um ambiente acolhedor e colaborativo.

As ações de tutoria são planejadas de forma articulada com os objetivos educacionais e metodológicos do curso, favorecendo a participação ativa dos estudantes por meio de estratégias como fóruns de discussão, atividades assíncronas e síncronas, trilhas de aprendizagem e comunicação personalizada. As práticas adotadas priorizam o desenvolvimento da autonomia discente, o estímulo à colaboração e o fortalecimento do vínculo entre estudantes e docentes.

A coordenação do curso, com apoio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), realiza avaliações periódicas junto à equipe docente e aos estudantes com o objetivo de identificar lacunas ou necessidades de capacitação dos tutores, assegurando o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas. As capacitações promovidas envolvem temáticas relacionadas ao uso de tecnologias educacionais, metodologias ativas, acessibilidade, mediação pedagógica e gestão do tempo na tutoria.

Além disso, a instituição oferece apoio institucional e incentivo à adoção de práticas criativas e inovadoras, que contribuam para a permanência e êxito dos discentes. Esse apoio se traduz em políticas institucionais, infraestrutura tecnológica, formação continuada e espaços de troca entre os docentes, assegurando uma atuação comprometida com a qualidade da educação ofertada.

15.3 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem

O campus conta com um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) baseado na plataforma Moodle, customizado e gerenciado localmente, utilizado para a disponibilização de conteúdos educacionais e para o suporte às atividades das disciplinas com carga horária a distância. Este ambiente promove a mediação pedagógica por meio de ferramentas interativas que possibilitam a cooperação entre tutores, docentes e discentes, incentivando a construção colaborativa do conhecimento e a reflexão crítica sobre os conteúdos das disciplinas.

Entre os recursos disponíveis, destacam-se fóruns, questionários, glossários, chats, vídeos, enquetes, diários, calendários e atividades multimídia, que favorecem a adoção de metodologias ativas e a realização de trabalhos em grupo, promovendo aprendizagens mais

significativas. A plataforma também contempla diretrizes de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, assegurando o atendimento às necessidades de todos os estudantes, inclusive daqueles com deficiência.

O AVEA é submetido a avaliações periódicas documentadas, conduzidas por docentes, equipe pedagógica e coordenação de curso, com o apoio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), com o objetivo de identificar melhorias na usabilidade, acessibilidade, interação e no uso pedagógico dos recursos disponíveis. Os resultados dessas avaliações subsidiam ações contínuas de aprimoramento, assegurando a efetividade do ambiente virtual no processo de ensino-aprendizagem e seu alinhamento ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

15.4 Material Didático

Os materiais didáticos utilizados no curso são concebidos como instrumentos essenciais de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo diretamente para o desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Podem ser apresentados em formato físico ou digital e incluem, entre outros, vídeos, apostilas, roteiros de estudos, infográficos, exercícios, animações e outros recursos multimídia.

A elaboração ou seleção desses materiais é responsabilidade do docente de cada componente curricular, que pode produzi-los diretamente ou exercer a curadoria de conteúdos previamente consolidados, priorizando fontes confiáveis, atualizadas e compatíveis com os objetivos do plano de ensino. No caso de cursos ofertados na modalidade a distância, os materiais devem ser elaborados ou validados por equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas pedagógica, técnica e de acessibilidade, garantindo a qualidade e coerência pedagógica dos conteúdos.

A produção de materiais didáticos considera a abrangência, o aprofundamento e a coerência teórica exigidos pela formação proposta no curso. Os conteúdos seguem as ementas dos componentes curriculares e se articulam com os objetivos de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento do raciocínio crítico, da autonomia e da integração entre teoria e prática.

O curso adota políticas de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, de modo a atender às necessidades de todos os estudantes. Os materiais

didáticos são elaborados com linguagem inclusiva e acessível, conforme as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG). Por exemplo:

- Imagens devem conter descrições alternativas (texto alternativo);
- Vídeos devem ser acompanhados de legendas e, quando necessário, tradução para Libras;
- Documentos e plataformas devem ser compatíveis com leitores de tela e outras tecnologias assistivas.

A distribuição dos materiais didáticos ocorre via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle), no início de cada semestre letivo. O docente é responsável por orientar os estudantes quanto aos objetivos, prazos e formas de realização das atividades EaD, podendo fazê-lo de forma presencial ou por meio do AVEA.

O Campus disponibiliza recursos tecnológicos e equipamentos para apoiar a produção de materiais didáticos acessíveis e inovadores, como estúdios de gravação, softwares de edição e banco de imagens e vídeos institucionais. Além disso, docentes e tutores são incentivados a participar de ações formativas promovidas pela instituição, voltadas ao uso pedagógico das tecnologias, à produção de conteúdos acessíveis e à adoção de recursos educacionais inovadores.

15.5 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem são estruturados conforme a concepção pedagógica definida no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Tais procedimentos visam promover o desenvolvimento progressivo da autonomia discente, mediante práticas avaliativas formativas, contínuas e coerentes com os objetivos educacionais de cada componente.

A avaliação é realizada com base na participação ativa dos estudantes nas atividades propostas, na realização de tarefas assíncronas e síncronas, na construção colaborativa do conhecimento e na reflexão crítica sobre os conteúdos. São utilizadas estratégias como fóruns de discussão, diários reflexivos, estudos de caso, questionários, entregas de tarefas e projetos, sempre articuladas às metodologias e aos conteúdos estabelecidos nos planos de ensino.

As atividades avaliativas são acompanhadas diretamente pelos docentes responsáveis, que monitoram o progresso dos estudantes no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle) e oferecem feedbacks individualizados e tempestivos, de modo a orientar o processo de aprendizagem e reforçar sua natureza formativa. Esses retornos favorecem a autoavaliação, a retomada de conteúdos e a superação de dificuldades.

Todos os procedimentos avaliativos, metodologias, conteúdos, prazos e critérios são amplamente divulgados com antecedência aos estudantes, tanto nos processos seletivos quanto no período anterior à oferta da disciplina, assegurando a transparência e previsibilidade do processo formativo. Essa divulgação contempla a especificação clara das atividades presenciais e a distância, conforme o modelo híbrido adotado.

Além disso, a instituição adota mecanismos sistemáticos de registro e análise dos resultados das avaliações, os quais geram informações utilizadas pela coordenação de curso, colegiado e docentes para a proposição de ações concretas de melhoria da aprendizagem, tais como reformulações de atividades, replanejamento metodológico, ações de reforço e apoio pedagógico.

Dessa forma, o processo avaliativo nos componentes EaD contribui de forma efetiva para a consolidação das competências previstas no PPC, estimulando o protagonismo estudantil e a aprendizagem significativa em conformidade com os princípios da educação inclusiva, flexível e centrada no estudante.

15.5 Equipe Multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do campus é uma unidade vinculada à Direção ou Coordenação de Ensino, responsável pela implementação das políticas e diretrizes institucionais voltadas à modalidade de Educação a Distância (EaD), em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e com os marcos legais e normativos da educação superior.

A equipe do NEaD é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, como pedagogia, tecnologia da informação, design instrucional, audiovisual, biblioteconomia, acessibilidade e áreas específicas de conteúdo, configurando uma equipe

multidisciplinar. Essa composição assegura a concepção, produção, acompanhamento e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais adequados à modalidade a distância, promovendo a qualidade, a inovação e a acessibilidade no processo formativo.

Entre suas atribuições, destacam-se:

- Planejar, produzir e validar recursos educacionais digitais acessíveis e alinhados às estratégias pedagógicas do curso;
- Apoiar a elaboração de materiais didáticos com linguagem inclusiva e acessível;
- Desenvolver e implementar metodologias ativas, interativas e tecnicamente viáveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA);
- Oferecer suporte técnico e pedagógico contínuo a docentes, tutores e estudantes;
- Realizar formações sistemáticas sobre uso das tecnologias digitais no ensino, promovendo a capacitação de toda a comunidade acadêmica envolvida nos cursos com carga horária a distância.

O NEaD elabora anualmente um plano de ação documentado, com metas, prazos e responsabilidades definidas, o qual é implementado e monitorado ao longo do ano letivo. Este plano orienta as atividades da equipe multidisciplinar e está articulado com os objetivos institucionais e as necessidades identificadas nos cursos ofertados.

Os processos de trabalho são formalizados por meio de fluxos e procedimentos institucionais padronizados, assegurando organização, rastreabilidade e efetividade das ações do núcleo. Essa estrutura garante que o apoio pedagógico e tecnológico prestado pelo NEaD contribua efetivamente para a consolidação dos cursos com oferta parcial ou integral na modalidade a distância, de acordo com os princípios da qualidade educacional, da inclusão e da inovação.

Atualmente, a equipe multidisciplinar é composta pelos seguintes membros:

Servidor(a)	Papel na Equipe Multidisciplinar / NEaD	Habilitação na EaD*
Alex Martins de Oliveira	Materiais de apoio ao núcleo EaD	810
Marcelo Augusto Rauh Schmitt	Materiais de apoio ao núcleo EaD	373
Cesar Augusto Hass Loureiro	Materiais de apoio ao núcleo EaD	347
Camila Lombard Pedrazza	Materiais de apoio ao núcleo EaD	330
Luiz Felipe Velho	Área do Curso	165

* A habilitação completa pode ser conferida via sistema informatizado disponível ao NEaD

15.6 Experiência Docente e de Tutoria na EaD

Na tabela 1 são descritas as experiências e formações dos professores que farão a docência e a tutoria na modalidade a distância do curso. Os docentes relacionados possuem habilitação fornecida pelo NEaD, para atuarem na EaD no âmbito do IFRS.

Tabela 1 - Experiências e formações dos professores em EaD.

Servidor	Papel	Habilitação na EaD	Quantidade Horas EaD
Alex Martins de Oliveira	Docente	Sim	810
Andre Peres	Docente	Sim	480
Ângelo Cássio Magalhães Horn	Docente	Sim	245
Cintia Mussi Alvim Stocchero	Docente	Sim	190
Clarice Monteiro Escott	Docente	Sim	160
Cristina Rorig Goulart	Docente	Sim	160
Denirio Itamar Lopes Marques	Docente	Sim	585
Fábio Yoshimitsu Okuyama	Docente	Sim	155
Gabriela Fernanda Cé Luft	Docente	Sim	240
Ioli Gewehr Wirth	Docente	Sim	180

Josiane Carolina Soares Ramos Procasko	Docente	Sim	260
Liliane Madruga Prestes	Docente	Sim	180
Maria Cristina Caminha de Castilhos França	Docente	Sim	684

Considerando a experiência dos servidores, os mesmos se habilitam para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção.

Para atuar na Educação a Distância, os servidores devem atender as legislações e normativas vigentes, incluindo o Programa de Capacitação para atuação na Educação a Distância. Além disso, o IFRS oferece periodicamente diversos cursos através do CEaD e NEaD. Além disso, os docentes participam de formação pedagógica no próprio Campus. Estes cursos e formações visam habilitar o docente para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliação diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção.

15.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presenciais e a distância)

A interação entre tutores, docentes, coordenação do curso e demais interlocutores institucionais está formalmente estruturada e prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC),

garantindo a mediação pedagógica eficaz e a articulação institucional necessária para o bom desenvolvimento das atividades com carga horária na modalidade a distância.

No início de cada semestre letivo, é realizada uma reunião de planejamento com os docentes que atuarão no período vigente, conduzida pela coordenação do curso. Quando houver oferta de componentes curriculares com carga horária EaD, essa reunião contempla também a articulação específica com os tutores, abordando temas como estratégias metodológicas, uso de linguagem inclusiva, recursos educacionais acessíveis, fluxos de comunicação e orientações quanto ao acompanhamento discente.

Essa articulação inclui, quando pertinente, a participação do coordenador de polo (nos casos de cursos com apoio em polos de EaD), fortalecendo a comunicação entre os diversos agentes envolvidos e permitindo o alinhamento das ações pedagógicas e administrativas.

A interação é sistematizada por meio de um planejamento documentado, que organiza os canais e procedimentos para encaminhamento das demandas do curso, resolução de eventuais dificuldades e monitoramento das ações realizadas. Esses registros orientam as decisões do Colegiado de Curso e da Coordenação, promovendo a transparência e a rastreabilidade das ações.

Além disso, são realizadas avaliações periódicas sobre a qualidade da interação entre os envolvidos, com base em instrumentos institucionais, como relatórios da CPA (Comissão Própria de Avaliação), autoavaliações, reuniões pedagógicas e escuta ativa dos estudantes. Os resultados dessas avaliações subsidiam ações de melhoria contínua, com foco no aperfeiçoamento da comunicação, na agilidade dos encaminhamentos e na efetividade da mediação pedagógica.

Esse conjunto de práticas assegura que a interação entre tutores, docentes, coordenação do curso e demais interlocutores se dê de forma proativa, integrada e voltada ao sucesso da trajetória acadêmica dos discentes.

15.8 Infraestrutura para EaD

O campus dispõe de diversos laboratórios de informática, para uso em aulas presenciais e para apoio na Educação a Distância. São ambientes amplos que contam com quadros brancos, projetores, rede de Internet, bancadas e computadores com diversos softwares instalados. Dentro do Campus, há disponibilidade de Internet sem fio para os alunos, possibilitando que eles tenham acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, aos sistemas acadêmicos e ao portal de periódicos da Capes, onde os alunos têm acesso às principais produções científicas nacionais e internacionais.

A infraestrutura de tecnologia de equipamentos, redes de computadores e softwares será melhor detalhada na seção 16. No entanto, é importante destacar que o campus Porto Alegre constitui-se em um Polo de Apoio Presencial de Educação a Distância do IFRS, de acordo com a Resolução Consup nº 16/2025, e dessa forma, tem todas as condições de infraestrutura de tecnologia e apoio pedagógico para atender aos estudantes do Curso de Especialização em Educação Básica: tecnologias em processos educacionais.

16. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Campus Porto Alegre do IFRS localiza-se no coração do centro histórico da capital gaúcha, a duas quadras de distância da Rua da Praia e a cinco do Mercado Público Municipal, com paradas de ônibus intermunicipais em duas laterais do seu terreno. A Instituição de ensino conta também em sua fachada principal, frente a rua Voluntários da Pátria, com 678,59 m² de área de jardim e paisagismo com acesso livre para a comunidade acadêmica.

O IFRS Campus Porto Alegre tem 32.846,41m² de área total construída, num terreno de 5.035,49m². Esta área divide-se em 19.923,11m² do prédio da Torre Norte (antiga loja de departamentos Mesbla) e 19.923,30 da Torre Sul (antigo edifício garagem), onde 15.302,62m² são destinados às 553 vagas de estacionamento e área de manobra e deslocamento (sendo 2 vagas para pessoas com deficiência, 2 para idosos e 2 para gestantes), além de 25 vagas de motocicletas e 30 vagas de bicicletas.

Em termos de infraestrutura física o IFRS - Campus Porto Alegre possui 39 salas de aula mobiliadas, sendo destas 34 salas de aula com equipamento permanente de projeção

multimídia (datashow), 09 laboratórios de informática (regulamento para uso consta no Anexo III), 01 laboratório de hardware, 02 laboratórios de projetos de informática – Poalab e laboratório de Hardware, 01 laboratório de segurança do trabalho, 3 auditórios (95,96m², 62,45m² e 169,10m²), 1 biblioteca (385,06m² de área de acervo e consulta local), integrada ao espaço do átrio central, com altura de vão livre de mais de 35 metros coroados por claraboia em estrutura reformada datada de 1950, quando da inauguração do edifício como Magazine Mesbla. A estrutura dos edifícios ainda contempla 56 gabinetes para os professores, 08 salas e espaços de reuniões, 300 sanitários e aproximadamente 1.126,14m² de área administrativa. O campus dispõe de serviço de conexão *wireless* para os servidores e alunos e possui 300 microcomputadores para uso dos alunos em tempo integral e em torno de 1500 pontos de acesso a rede interna do campus.

O Campus dispõe de 09 laboratórios de informática para aulas, sendo que 01 destes está disponível para os alunos realizarem seus trabalhos, em horários específicos. Esse mesmo espaço está disponível para que os alunos dos componentes curriculares com carga horária à distância possam realizar suas atividades. Os alunos também podem utilizar os computadores com acesso à Internet instalados na biblioteca do Campus Porto Alegre.

Há em torno de 30 espaços laboratoriais somando espaços de áreas específicas dos mais diversos cursos. O Campus possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais, porém ainda possui projetos de acessibilidade a serem implementados, de acordo com repasse de verbas.

A torre norte possui espaços laboratoriais e gabinetes dos cursos de Química, Biotecnologia e Licenciatura em Ciências da Natureza, sendo composto por 09 laboratórios de Biotecnologia, 06 laboratórios de Química, 04 salas de apoio a esses laboratórios, 01 laboratório de ensino de ciências.

Em relação aos componentes curriculares ministrados com parte da carga horária na modalidade a distância, o Campus possui como Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - AVEA oficial para todos os cursos, o Moodle, ferramenta disponibilizada tanto para acesso interno quanto externo ao campus, administrado pela equipe multidisciplinar do NEaD.

Estão sendo implementados pela administração melhorias na estrutura do Campus, dentre elas o fechamento com gesso acartonado do novo local da biblioteca com 385,06m² de área de acervo e consulta local e 37m² para tecnologia assistiva, assim como os laboratórios de preservação de acervo (98,94m²), contação de histórias (67,07m²) e

secretariado (34,17m²). No terceiro andar serão reformadas 03 salas de aula e 01 sala de bolsistas para o curso Técnico em Meio Ambiente e Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Além disso, no térreo da torre sul funciona o Projeto Prelúdio (Ensino de Música), com 1.496,68m², com mais 10 salas de aula, 05 estúdios musicais e 01 laboratório de informática musical, além da área administrativa.

O prédio da torre sul, do IFRS Campus Porto Alegre conta com um espaço esportivo aberto e gratuito para a comunidade acadêmica, que é composto de 01 academia com equipamentos de esteira e musculação e 01 sala de ginástica, que atualmente dispõem de estagiários instrutores para prescrição de exercícios e acompanhamento dos usuários em horários determinados, 01 quadra poliesportiva e 02 vestiários (masculino e feminino), todos situados no 10 e 11 andar do referido prédio. Além disso, ao lado da academia existe 01 sala para avaliação funcional e 01 sala para armazenamento dos materiais esportivos. Além de 19 salas de aula, 01 incubadora tecnológica com 06 salas incubadas, 15 gabinetes, 05 salas de bolsistas, 03 salas de orientação e 02 novas salas de coordenação de suporte técnico e 06 sanitários. Estes espaços da Torre Sul foram liberados para o uso pelo Corpo de Bombeiros, contudo ainda carecem da conclusão da obra da escada externa de segurança.

16.1. Laboratórios de Informática

O acesso e a utilização destes espaços são de responsabilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação e, mais especificamente, da Coordenadoria de Suporte Técnico. Segundo a normatização de uso, os laboratórios de Informática desta Instituição são de natureza instrumental, destinando-se, prioritariamente, ao desenvolvimento de atividades curriculares a todos os alunos. Esses espaços estão equipados com computadores e softwares necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, e ligados em rede com acesso à Internet, que deve ser usada como forma de maximizar o acesso à informação para fins de pesquisa acadêmica.

Os equipamentos do laboratório de informática estão à disposição de todos os alunos desta instituição, exclusivamente para fins de ensino e aprendizagem. O laboratório de informática estará reservado prioritariamente para os professores ministrarem as aulas referentes aos cursos regulares. Havendo disponibilidade de horário, o laboratório pode ser utilizado pelos demais usuários desde que esteja presente um responsável (funcionário, bolsista, professor ou coordenador). No intervalo entre a troca de aulas, o laboratório não está disponível para alunos.

As normas de utilização têm por finalidade definir uma estrutura organizacional e regulamentar para as atividades desenvolvidas nos Laboratórios de Informática (aulas, pesquisa, digitação de trabalhos e outros). Os direitos e deveres de cada uma das partes envolvidas no uso e manutenção dos laboratórios (aluno, professores e técnicos administrativos de suporte) estão postos em documento complementar e disponibilizados a toda a comunidade acadêmica na forma de documento eletrônico com acesso através do site institucional, bem como afixados em todos os laboratórios da *Campus*.

Atualmente, o *Campus* Porto Alegre disponibiliza laboratórios de informática aos estudantes e, também, computadores para acesso informatizado dos usuários da Biblioteca Clóvis Vergara Marques. Ao todo, há um total de 233 (duzentos e trinta e três) computadores à disposição da comunidade acadêmica, sendo esses equipamentos distribuídos ao corpo discente, docente e administrativo.

Para as atividades a distância, o estudante pode utilizar das 8h00 às 20h00 de segunda à sexta, o laboratório 115, localizado no mezanino da Torre Norte do Campus. Esse espaço é exclusivo para estudantes realizarem suas atividades e não é utilizado para aulas regulares. Para o atendimento aos estudantes do curso na realização de atividades à distância, o campus Porto Alegre oferece um LAD (Laboratório de Apoio Didático), também chamado de Cultura Digital, composto por bolsistas que apoiam os estudantes quando do uso de computadores.

16.2. Gabinetes de Professores

Salienta-se que cada professor do Curso possui seu gabinete para atendimento dos estudantes, grande parte deles distribuídos no quarto e no oitavo andar da Torre Norte. Nos gabinetes, os docentes desenvolvem suas atividades de planejamento das aulas e atendimento aos estudantes. Nesses espaços, existem computadores conectados à Internet, mesas, cadeiras e armários, sendo que alguns gabinetes possuem banheiro e ar-condicionado.

16.3. Biblioteca Clóvis Vergara Marques

Localizada no andar do mezanino (antiga sobreloja), a Biblioteca Clóvis Vergara Marques é uma unidade de informação acadêmica que incentiva a geração e o uso de informações técnicas/tecnológicas e científicas de interesse dos usuários nas diversas áreas do conhecimento.

A área destinada ao acervo ocupa um espaço de mais de 340 m de exposição. Este acervo é composto por livros técnicos, fitas de vídeo CDs e DVDs, livros de literatura geral, literatura juvenil, etc. Desde 2014, a biblioteca utiliza o SISTEMA PERGAMUM, que é um sistema informatizado de gerenciamento de dados com um mecanismo de busca ao catálogo das várias Instituições que já adquiriram o software, com isto, formando a maior rede de bibliotecas do Brasil.

Nesse catálogo, o usuário pode pesquisar e recuperar registros on-line de forma rápida e eficiente. O Instituto Federal possui uma Rede de Bibliotecas nos seus diferentes *Campi* o que possibilita ao usuário consultar e fazer uso de todo o acervo. O IFRS conta com um acervo de aproximadamente 40 mil itens documentais, sendo que, no *Campus* Porto Alegre, a quantidade de itens é de aproximadamente 16 mil itens documentais.

A Biblioteca do IFRS *Campus* Porto Alegre conta com acesso ao Portal de Periódicos Capes e ABNT Coleções. Dentre os serviços oferecidos estão: consulta ao acervo, empréstimo domiciliar, renovação de materiais, pesquisa e levantamento bibliográfico no catálogo da biblioteca e/ou acervo de outras instituições, acesso à base de dados on-line especializadas nas diversas áreas do conhecimento (Portal Capes), acesso ao catálogo da biblioteca, internet

sem fio, orientação para normalização bibliográfica de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e divulgação de novos materiais bibliográficos.

A Biblioteca está aberta à comunidade externa para consulta local, sendo o empréstimo de materiais restrito aos alunos e servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre.

17. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A concepção e os critérios de avaliação a serem adotados no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - Especialização em Docência na Educação Básica: tecnologias, mídias e gestão de processos educacionais orientam-se pelos pressupostos dispostos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS, que definem que a avaliação é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, através de suas funções diagnóstica, processual, formativa, somativa, emancipatória e participativa. Neste sentido, o processo de avaliação do ensino e da aprendizagem deste curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* deve ser desenvolvido de forma contínua e cumulativa, com um balanço adequado entre os aspectos qualitativos e quantitativos.

A avaliação e o registro das atividades programadas realizadas pelos estudantes são de responsabilidade do professor. Cabe também ao professor a elaboração, aplicação e julgamento dos instrumentos de avaliação concernentes ao componente curricular de sua responsabilidade. Os critérios a serem utilizados no processo de avaliação de ensino e aprendizagem deverão ser mencionados detalhadamente no plano de ensino de cada componente curricular do curso que define a matriz curricular. O professor deve apresentar aos estudantes, no início dos trabalhos do componente curricular que irá ministrar, o plano de ensino para que os mesmos tenham conhecimento dos critérios de avaliação, conteúdos trabalhados ao longo da oferta, cronograma de atividades, assim como as referências que serão utilizadas. O plano de ensino deverá ser disponibilizado na plataforma Moodle e também deve ser entregue ao setor pedagógico para fins de registro e arquivamento.

17.1 Expressão dos resultados

No final do semestre o aluno receberá um dos seguintes conceitos: A (Conceito Ótimo), B (Conceito Bom), C (Conceito Regular), D (Conceito Insatisfatório) ou E (Falta de Frequência). O aluno em cuja avaliação final constar os conceitos A, B ou C, será considerado APROVADO e deverá matricular-se nos componentes curriculares conforme a sequência da matriz curricular. O aluno, cuja avaliação englobar o conceito D ou E, será considerado REPROVADO, e deverá matricular-se novamente no componente curricular.

18. TRABALHO FINAL DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo geral oportunizar aos estudantes um momento de reflexão sobre os estudos teóricos e as práticas desenvolvidas no contexto educacional, proporcionando uma visão integrada de todo o processo de ensino e aprendizagem e será desenvolvido na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, ofertada no 3 semestre. Esse trabalho final acaba por desenvolver, também, a habilidade de redação de um trabalho acadêmico/científico e oportunizar ao discente a apresentação deste, perante uma banca examinadora.

Para a realização do TCC, o estudante desenvolverá um artigo acadêmico sobre educação básica, preferencialmente dentro da etapa de sua atuação profissional (educação infantil, ensino fundamental ou ensino médio), com colaboração de seu professor orientador. Este trabalho final poderá ter como base o relato de experiências de práticas pedagógicas, propostas de intervenção no contexto escolar, o desenvolvimento de pesquisa de campo e/ou revisão bibliográfica, dentre outras práticas e atividades que contribuam para a formação docente e tenham potencial de publicação.

O formato de estruturação será disponibilizado pelo colegiado do curso, por meio do componente curricular de Seminário de integração: pesquisa aplicada na educação básica. O professor orientador deve avaliar seus alunos em todas as etapas relativas ao desenvolvimento do TCC, autorizando a sua apresentação e entrega final, garantindo sua disponibilização junto ao acervo digital da biblioteca do Campus.

A avaliação final do TCC acontecerá em um seminário interno de apresentação dos TCCs. A banca de avaliação será constituída por no mínimo 3 (três) membros, incluindo o(a) professor(a) orientador(a) e sua composição deverá ser homologada pelo Colegiado do curso.

A comissão examinadora será presidida pelo professor(a) orientador(a) e um dos seus componentes não deve ter vínculo formal com o curso. Os membros da banca deverão ter titulação mínima de mestre.

A banca examinadora apresentará parecer quanto à forma e conteúdo do TCC, bem como em relação à apresentação oral do aluno. Ao final, o trabalho receberá um conceito (A, B, C, D ou E), sendo considerados aprovados os TCCs com conceitos A (Conceito Ótimo), B (Conceito Bom) e C (Conceito Regular). A defesa do TCC, deverá ser realizada publicamente, exceto quando os conteúdos envolverem conhecimentos passíveis de serem protegidos por direitos de propriedade intelectual conforme solicitado pelo(a) discente, aprovado pelo Colegiado e com a ciência do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFRS. Ao final, a expressão do resultado será: APROVADO ou REPROVADO, acompanhado do conceito obtido.

19. CERTIFICAÇÃO

A certificação será concedida ao estudante que cumprir todos os requisitos necessários para aprovação no curso: aprovação em todas as disciplinas com conceito A, B ou C, incluindo o TCC, além de atender a exigência de 75% de presença em cada disciplina. Este fará jus a um Certificado, em nível de Especialização (Pós-Graduação Lato Sensu), que será expedido pelo IFRS de acordo com as normativas vigentes.

20. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, [2008]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 19 abr. 2022.

DEMO, P. **Pesquisa Princípio Científico e Educativo**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2015.

GALIAZZI, M. C.; MORAES, R. Educação pela pesquisa como modo, tempo e espaço de qualificação da formação de professores de ciências. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 8, n. 2, p. 237-252, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2019 – 2023**. Bento Gonçalves, RS: Conselho Superior, [2018b]. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/pdi-2019-2023/>. Acesso em: 19 abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **História do IFRS**. Bento Gonçalves, RS [2022a]. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/institucional/teste/>. Acesso em 27 abr. 2022.

IFRS. **Organização Didática do IFRS**. (IFRS, 2024) Aprovado pelo Conselho Superior do IFRS pela Resolução nº 1, de 23 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2024/01/ANEXO_RES_1-2024_OD_VERSAO_FINAL_JAN.2024.pdf> Acessado em: outubro 2024.

IFRS. **Instrução Normativa PROEN/IFRS nº 06, de 21 de agosto de 2020**. (IFRS, 2020). Estabelece o programa de capacitação em Educação a Distância do IFRS. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/IN-06-2020-Programa-de-Capacitacao-EaD.pdf>>. Acesso em: outubro de 2024.